

## DOIS TIPOS DE ARTE

*(Homenagem à Jaumir Lourenço – Cirurgião vascular)*

Existe quem cure não apenas o que dói, mas o que pesa no peito apertado.

Não apenas olha — traduz o que o corpo sussurra em linguagem de gente, transforma labirintos em caminhos simples, medos antigos em alívios novos.

Alguns se perdem no mapa, mas há quem encontre a rua que faltava, a ponte esquecida, o atalho que leva para casa.

Suas mãos conhecem dois tipos de arte: a que corta para sanar, e a que abre caminhos onde não havia passagem.

Sabe que curar às vezes mora no gesto generoso, no olhar que enxerga além do sintoma.

Não apenas trata — acolhe o que o mundo esquece de abraçar.